PETROPOLITANAS



Eduardo do Blog à esq. e o vice Leandro Azevedo

Chapa Blog e Azevedo se divide no segundo turno

A chapa Eduardo do Blog (Republicanos) e Professor Leandro Azevedo se dividiu no apoio para o segundo turno. Blog que manteve durante a campanha um discurso de que era fiel aos seus princípios, divulgou que apoiará o candidato do PSOL, partido de esquerda que tem pautas liberais, como a liberação do

aborto. No vídeo publicado nas redes sociais, Eduardo aparece ao lado do candidato do PSOL defendendo a 'família' e afirma que o que os uniu foi a assinatura de uma carta compromisso com os valores cristãos em que ele acredita. No primeiro turno, a chapa de Blog obteve 19.496 votos, ficando em quarta posição.

Professor Leandro Azevedo

Já o Professor Leandro Azevedo (Republicanos) divulgou em suas redes sociais que não apoiará o candidato do PSOL. Ele disse que mantém seus ideais, e embora não tenha declarado apoio ao candidato Hingo Hammes do Progressistas, pede para que os eleitores não anulem o voto no segundo turno. "Decidi me manter com meus ideais e honrar cada um dos votos de confiança

que recebemos. Essas pessoas apostaram na mudança. No entanto, peço aos petropolitanos que compareçam às urnas e não anulem o voto. Essa é a nossa arma e não podemos desperdiçá-la. Analisem os dois candidatos e vejam quem tem mais a contribuir para a nossa cidade. Respeito as decisões, porém eu não irei apoiar o candidato Yuri Moura", disse Leandro.



Evento encerra o primeiro ciclo do projeto

1º Simpósio Ação Pública e **Inovações Sociais**

O 1° Simpósio Ação Pública e Inovações Sociais de Petrópolis, evento que marca o encerramento do primeiro ciclo do projeto de pesquisa "Cartografia do Ecossistema de Inovações Sociais de Petrópolis", acontece nesta sexta-feira, dia 11 de outubro, na UNIFASE, durante o dia todo. A programação inclui mesas com pesquisadores de observatórios de inovação social de outros estados e

cidades; com atores de suporte, como universidades, centros de pesquisa e empresas; dois painéis expositivos com participação de quatro iniciativas de inovação social de Petrópolis em cada um deles; além de intervenções artísticas. Para confirmar presença e conferir a programação, basta acessar e preencher o formulário https://forms.gle/uqjCkFfjYTEX9XWE6.

Monitoramento das ações

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), através da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, vai monitorar a execução das medidas anunciadas pelo Governo do Estado no programa Região Serrana Inteligente, voltado para enfrentar as mudanças climáticas extremas em Petrópolis. O programa inclui acordos firmados em processos judiciais entre o poder público e o MPRJ, após os desastres socioambientais de 2022, que resultaram em mais de 240 mortes.

ELEIÇÕES 2024

Direita tem maioria no legislativo da Região Serrana

15 municípios elegeram em maioria direita ou centro-direita

Por Gabriel Rattes

A equipe do jornal Correio Petropolitano fez um levantamento sobre a quantidade de vagas que cada partido conquistou nas Câmaras Municipais nos 16 municípios da Região Serrana. Ao analisar os dados, foi constatado que 15 deles elegeram a maior parte de vereadores ligados a partidos de direita ou centro-direita. Apenas o município de Duas Barras apresentou uma superioridade no número de políticos de esquerda. A pesquisa tomou como base uma tabela divulgada pela Folha de São Paulo, com dados disponibilizados pela Câmara dos Deputados e Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que caracteriza os partidos políticos brasileiros em esquerda, centro-esquerda, centro, centro-direita e direita.

Outro destaque, é que dos 15 municípios da Região Serrana, em dez deles o partido do prefeito eleito - nas eleições de domingo (06) - acompanhou a ideologia da maioria dos vereadores eleitos. Petrópolis foi retirado desta análise, já que possui uma disputa de segundo turno entre o Partido Progressista (PP) - caracterizado como direita - e o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) - caracterizado como esquerda. Na Cidade Imperial, de 15 vagas da Câmara Municipal, oito delas foram ocupadas por partidos de direita (ou centro-direita), quatro vagas direcionadas a partidos de esquerda (ou centro-esquerda) e três para partidos do centro.

Direita ou centro-direita

Em Cordeiro foi a cidade que apresentou a maior superioridade de apenas um lado político. Todas as 11 vagas no Legislativo foram preenchidas por partidos de direita ou centro-direita. Três cadeiras são do PL, três do União Brasil, três do PP e duas do Republicanos. O prefeito acompanhou a estatística dos vereadores e foi eleito um representante do PL.

Teresópolis

A cidade de Teresópolis também apresentou uma diferença consideravelmente grande. Das 21 cadeiras da Câmara, 18 delas foram preenchidas por partidos de direita. As outras três cadeiras foram direcionadas a candidatos ligados a partidos de esquerda ou centro-esquerda: Solidariedade, AVANTE e PDT - uma vaga cada. Os partidos de direita foram: União Brasil, PL e PRTB com três vagas cada; PP, Republicanos e DC com duas vagas cada; Agir, PMB e NOVO com uma vaga cada. O prefeito eleito também corresponde a um partido de direita, o União Brasil.

Distribuição dos partidos na métrica geral P58 PSD MIDS Mobiliza PODE рма Agi Cidadania PS08 DNão FRD PRTS

Distribuição dos partidos na métrica geral (Folha S.Paulo)

Bom Jardim

Em Bom Jardim, das onze cadeiras disponíveis, oito delas serão ocupadas por partidos de direita: PL (4 vagas); PP (2); União (1); e Republicanos (1). As outras duas serão ocupadas por partidos de esquerda: Solidariedade (2) e PDT (1). O prefeito eleito é do Progressistas.

Cantagalo

Na cidade de Cantagalo, o mesmo cenário. Das onze cadeiras, oito delas ocupadas por partidos de direita: PRD (3); Republicanos (2); PL (1); Agir (1); e PSDB (1). As três vagas restantes foram preenchidos por candidatos do Solidariedade. A eleição da Prefeitura de Cantagalo não acompanhou a estatística da Câmara e foi eleito um representante do Solidariedade (centro-esquerda).

Sumidouro

No município de Sumidouro, as onze vagas foram ocupadas por nove vereadores ligados a partidos de direita: PL (3); PRD (2); União (2); e PP (2). As duas vagas restantes foram preenchidas por candidatos do MDB (centro). Nenhum representante de esquerda foi eleito. O prefeito eleito acompanhou a estatística e foi um representante do PL.

Carmo

Em Carmo, seis vagas do legislativo foram preenchidas por candidatos de direita: PSDB (3); União (2); e PL (1). As vagas restantes foram preenchidas por candidatos do centro: PSD (4) e MDB (1). O prefeito eleito corresponde a um partido do centro, o PSD.

São José

Em São José do Vale do Rio Preto, quatro vagas foram preen-

chidas por partidos de direita: União (2); PODE (1); e Agir (1). Quatro por partidos do centro: PSD (2) e MDB (2). A vaga restante foi preenchida pelo partido Avante (centro-esquerda). O prefeito eleito é do partido MDB.

São Sebastião do Alto

Na cidade de São Sebastião do Alto, seis vagas foram ocupadas por partidos de direita: PL (2); PP (2); Agir (1); e PRD (1). Uma vaga foi preenchida pelo PMN (centro). As outras duas vagas foram ocupadas pelo partido de esquerda, Solidariedade - mesmo partido do prefeito eleito.

Trajano de Moraes

Em Trajano de Moraes, oito vagas foram ocupadas por partidos de direita: PL (2); União (2); PP (2); Republicanos (1); e PSDB (1). A outra vaga foi ocupada por um representante do Solidariedade. O prefeito eleito é do PL (direita).

Cachoeiras de Macacu

Em Cachoeiras de Macacu, 12 cadeiras foram preenchidas por partidos de direita: PP (5); PL (3); Agir (2); Republicanos (1); PRD (1); e PMB (1). Uma vaga foi ocupada pelo partido MDB (centro) e outra ocupada pelo Solidariedade (centro-esquerda).

Guapimirim

Na cidade de Guapimirim, oito cadeiras foram ocupadas por vereadores ligados a partidos de direita: Agir (2); PP (2); Republicanos (2); e União (2). As outras duas vagas foram preenchidas por candidatos do MDB (centro). O prefeito eleito é representante do Agir (centro-direita).

Nova Friburgo

No município de Nova Friburgo, de 21 vagas, 12 foram preenchidas por candidatos ligados a partidos políticos de direita: PL (6); PODE (2); União (2); Republicanos (1); e PP (1). Cinco delas por partidos do centro: MDB (3); PSD (1); e PMN (1). E quatro vagas por partidos de esquerda: Federação BRASIL DA ESPERANÇA - PC do B/ PT/ PV (2 vagas); PDT (1); e Solidariedade (1). O prefeito eleito é representante do Partido Liberal (PL).

Santa Maria Madalena

Em Santa Maria Madalena, quatro vagas foram preenchidas por partidos de direita: União (3) e PP (1). Duas vagas pelo centro, com o partido PSD. E três vagas ocupadas pelo partido Solidariedade (esquerda). O prefeito eleito é representante do Solidariedade.

Macuco

Na cidade de Macuco, seis vagas da Câmara Municipal foram ocupadas por candidatos de direita: PP, Republicanos, PRD, PL, União e PSDB com uma vaga cada. Um candidato do PSD (centro) e dois candidatos do Solidariedade (esquerda). O prefeito eleito também é um representante do Solidariedade.

Esquerda ou centroesquerda

O município de Duas Barras foi o único da Região Serrana que apresentou uma superioridade no número de partidos políticos de esquerda na Câmara Municipal. Das nove vagas disponíveis no legislativo, seis delas foram ocupadas por partidos considerados de esquerda ou centro esquerda: Solidariedade e PDT com três vagas cada. As outras três vagas foram ocupadas por: Republicanos (2) e União Brasil. O prefeito acompanhou a estatística e foi eleito um representante do Solidariedade.

Classificação dos partidos

A definição sobre o grau de ideologia dos partidos políticos do Brasil registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi dada pelo GPS partidário, um modelo criado pela Folha de São Paulo para medir a proximidade entre as legendas a partir de quatro variáveis. A métrica considera a migração de candidatos entre as eleições de 2020 e 2024, a participação de frentes parlamentares, as votações na Câmara dos Deputados de 2023 e as coligações formadas para as eleições deste ano.

Firjan promove rodada de negócios

A Rodada de Negócios do Conecta Lab reuniu empresas em Petrópolis em mais uma edição do evento itinerante, realizado nesta terça-feira (8). A iniciativa pioneira da Firjan IEL visa promover a inovação, a tecnologia e a sustentabilidade no cenário industrial do estado. O encontro, que atraiu empresários da Região Serrana, destacou-se pela interação direta entre empresas e startups, proporcionando um ambiente para a troca de ideias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

A iniciativa, que já passou

pelo município de Volta Redonda, reúne startups selecionadas para o Conecta Lab, para a apresentação de soluções de negócios desenvolvidos com foco em dois grandes desafios: Indústria 4.0 e Sustentabilidade. "Essa é uma importante iniciativa que contribuirá significativamente para o desenvolvimento das empresas da região. Inovação, tecnologia e sustentabilidade são pilares fundamentais para as atividades industriais atualmente", destacou o vice-presidente da Firjan Serrana, Valter Zanacoli.

Para o conselheiro da federação na região e diretor do Sinditec, Luiz Antônio Daud, o evento tem o objetivo de promover a competitividade das empresas. "A proposta é apresentar soluções tecnológicas inovadoras desenvolvidas por startups que são referência em Indústria 4.0 e Sustentabilidade, proporcionando, além de um ambiente de aprendizado, conexões com potencial de transformar realidades empresariais", reforçou o empresário do setor, enfatizando a relevância do polo tecnológico existente na Região

crescimento e evolução. Este evento simboliza mais uma conquista em nossa trajetória de desenvolvimento", completou.

Serrana. "Estamos em constante

Além das apresentações, o evento contou com a exposição dos resultados do Diagnóstico de Inovação realizado junto às empresas participantes. O diagnóstico é uma ferramenta estratégica que permite às empresas identificar oportunidades de crescimento e desenvolvimento tecnológico, orientando suas ações futuras no competitivo cenário da Indústria 4.0.